

FOLHA DE LONDRINA

em 22/fev/05 Jacira Werle Reportagem Local

Comitê forma agentes para o desarmamento

Projeto busca multiplicadores da campanha divulgando a idéia de que as pessoas têm como contribuir para a construção da paz.

Armas entregues na campanha do desarmamento são destruídas: mais de 293 mil já foram recebidas em todo o País.

A cada quinze minutos uma pessoa é assassinada com arma de fogo no Brasil. Esse foi um dos dados apresentados ontem pela coordenadora do projeto Rede de Desarmamento do Instituto Sou da Paz, Beatriz Cruz, para uma platéia de funcionários municipais e profissionais da área de segurança.

O objetivo da palestra foi formar multiplicadores para a campanha do desarmamento. Ou seja, divulgar a idéia do desarmamento, e que as pessoas podem ser agentes da construção da paz. Cerca de 250 pessoas entre funcionários das secretarias de Educação, da Mulher e da Saúde, além de policiais militares, civis e federais estavam na platéia.

Entre os presentes, relatos de pessoas que tiveram problemas de violência com arma de fogo, mas que trabalham contra essa situação. Um professor, que não quis se identificar, contou que durante assalto um parente foi atingido por três tiros. Quando esse fato aconteceu, lembra o professor, as armas de brinquedo de seus filhos foram destruídas. "Tenho medo da violência. Faço a minha parte mas bem baixinho", descreve, completando que mesmo tendo sofrido com a violência, não deixa de lutar contra ela.

Para Beatriz Cruz, desarmar a sociedade é o primeiro passo para diminuir os índices de violência. "Você tira aquela arma que está à mão e é utilizada por motivos fúteis. Evitamos ainda que armamento legalizado caia nas mãos de bandidos", argumenta. Ela reforça que onze mil armas ilegais são roubadas todos os anos em São Paulo.

Segundo dados do Instituto da Paz, a maioria das armas entregues na campanha do desarmamento, em todo o País, eram clandestinas. De acordo com o coordenador da Organização Não-governamental Londrina Pazeando, Luis Cláudio Galhardi, a estimativa é

existam seis milhões de armas irregulares no país. Uma pesquisa realizada pela ONG com pessoas que entregaram armas mostrou 71% delas disseram ter medo de que a arma caísse em mãos erradas.

A campanha do desarmamento começou em julho de 2004. Até fevereiro deste ano, 293.631 armas foram entregues em todo país, segundo dados da Polícia Federal. A meta inicial era que fossem recolhidas 80 mil unidades. Em Londrina, 3.023 unidades foram tiradas de circulação.

Para o delegado chefe da Polícia Federal de Londrina, Sandro Roberto Vianna dos Santos, a tendência é que o número de armas entregues diminua. Quem participa da campanha recebe uma indenização que varia de R\$ 100 a R\$ 300, dependendo da arma. Não há necessidade de explicar a procedência. A entrega deve ser feita na sede da Polícia Federal, Rua Tietê, 1450, Vila Nova.

Jacira Werle

Reportagem Local